Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FATORES ESTRESSORES E PROTETIVOS À SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: HIASMIM OLIVEIRA SOUSA

Autores: Ana Karolyne Siqueira de Sousa
Sara Guerra Carvalho de Almeida
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: No desempenho da sua função de cuidar, a equipe de enfermagem está exposta a diversos fatores que podem comprometer sua saúde mental. Com o advento da pandemia da COVID-19 no Brasil, esses fatores se agravaram, uma vez que, evidenciou-se um elevado número de profissionais de enfermagem em sofrimento psíquico. Objetivo: analisar os fatores estressores e de prevenção à saúde mental da equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Metodologia: trata-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem qualitativa realizado em um hospital da rede pública de Fortaleza, Ceará, no período de julho a agosto de 2021. Adotou-se como critérios de inclusão: ser maior de 18 anos de idade e atuar há mais de 2 anos na rede hospitalar em estudo, e de exclusão: estar afastado do serviço de saúde ou desistir de participar da pesquisa. Participaram do estudo quatro técnicos de enfermagem e quatro enfermeiros, os quais responderam à uma entrevista semiestruturada com questões sobre os significados de adoecimento psíquico e, fatores estressores e protetivos que influenciaram a sua saúde mental na pandemia. Os dados foram gravados, transcritos na íntegra em documento Word e, posteriormente, analisados utilizando-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Foram seguidas todas as recomendações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o número do parecer: 4.809.859. Resultados: Os resultados obtidos foram agrupados em três categorias temáticas: 1. Significados de adoecimento psíquico para a equipe de enfermagem, na qual observou-se que esses profissionais definem o sofrimento psíquico como algo patológico que impede seu desempenho pessoal e profissional; 2. Fatores estressores que favorecem o adoecimento psíquico da equipe de enfermagem durante pandemia da COVID-19, dentre os quais destacaram-se o medo, a ansiedade e o déficit de insumos; e 3. Fatores protetivos que favorecem a saúde psíquica da equipe de enfermagem durante a pandemia, na qual verificou-se que o apoio familiar, espiritual, o apoio dos amigos e da própria equipe de trabalho eram vistos como formas de prevenção ao adoecimento mental. Conclusão: foram múltiplos os fatores que levaram ao adoecimento psíquico da equipe de enfermagem durante a pandemia, e poucas as intervenções protetivas realizadas a esse grupo, comprometendo o desempenho de suas atividades pessoais e laborais.